



ELETRONUCLEAR S.A.
Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020
www.eletronuclear.gov.br

Ata nº 18/2023/COAUD

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2023.

ELETRONUCLEAR S.A.

NIRE: 33300158006 CNPJ: 42.540.211/0001-67

ATA DA 18ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE RISCOS – COAUD

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 26 de maio de 2023, das 14h às 17h, realizada por reunião por videoconferência, na plataforma Webex.

II. CONVOCAÇÃO E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO: Dispensada, com a participação dos membros do Comitê de Auditoria de Riscos da Eletronuclear: Srs. Luís Henrique Bassi Almeida, Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello, Fabio Malina Losso e Leonardo de Paiva Rocha conforme previsto no artigo 38 §3 do Estatuto Social da Eletronuclear S.A., aprovado pela 104ª Assembleia Geral Extraordinária dessa Empresa, realizada em 09 de dezembro de 2022. Para esta reunião houve registro de uma ausência justificada, Sr. Jerônimo Antunes.

III. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO: Item 1: Adriana E. Asenjo Silva, Auditora chefe, Marcelo Marques Galo, chefe do Departamento de Auditoria Interna – DAI.CA e André Riberio Mignani, Chefe do Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle – DOC.CA; Augusto Parente, Superintendente de Processos, Riscos e Conformidade, Marcus Paulo Quintanilha Rossas, Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos, David Espinha F. da Costa - Chefe do Departamento de Previdência Complementar e Assistência à Saúde – DPS.A; e Vanessa Novaes – DPS.A.

IV. PAUTA:

1. Auditoria Interna:

- Overview do relatório de auditoria
- Trabalho de Auditoria em Segurança Cibernética - Procedimentos de Teste

2. Apresentação Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos:

- Apresentar definição do Appetite a Risco da Empresa
- Não obtenção das Licenças para a extensão da vida útil de Angra 1
- Fluxo de caixa ineficaz
- Falta de mecanismos para a captação de recursos financeiros para a Empresa (orçamento)

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

- Gestão ambiental inadequada quanto ao regramento e monitoramento
- Falhas na gestão do contencioso
- Insucesso nas atividades da linha crítica de Angra 3 (Deloitte)

3. Departamento de Previdência Complementar e Assistência à Saúde:

- Análise do Déficit do plano BD – Nucleos

Obs: Tema informativo – Este assunto já foi apreciado pelo Conselho de Administração

V. REGISTRO DA REUNIÃO:

1. Auditoria Interna:

- Overview do relatório de auditoria
- Trabalho de Auditoria em Segurança Cibernética - Procedimentos de Teste

1.1. A gestora Adriana Asenjo informou que durante a apresentação seria abordado três assuntos: (I) Apresentação dos principais tópicos do relatório mensal, com data base final de abril; (II) Programa de trabalho em segurança cibernética, próximo trabalho a ser iniciado pela Auditoria Interna; e (III) Relatório do trabalho de auditoria e gestão de riscos, que era um trabalho de 2022.

1.2. Iniciou apresentando o status do PAINT 2022 objetivando demonstrar a inclusão do trabalho de gestão de riscos, que está 100 % concluído, tinha uma previsão de 440 HH e foram utilizados 159 horas. Informou ainda que está sendo executado a auditoria em gestão contábil e empreendimento de Angra 3. Remuneração da alta administração está sendo iniciado agora e segurança cibernética será dado o *start* a partir da manifestação do Comitê, diante da apresentação de hoje.

1.3. O COAUD pediu que explicasse melhor sobre temas da FEAM e o contracheque que estão com 100 %, mas sem HH alocado. A gestora Adriana Asenjo explicou que foram temas solicitados pelo Presidente da Empresa e não estavam previstos no PAINT.

1.4. Dando prosseguimento a sua explanação abordou sobre o relatório da auditoria de Gestão de Ativos e Revisão Tarifária, que estava sob responsabilidade do Departamento de Planejamento da área nuclear e tratava-se da ausência de informação quanto à conclusão de projetos, no valor de mais de R\$ 29 milhões, tinha criticidade média, e tinha as questões de unitização, então a recomendação era para informar e evidenciar se determinados elementos PEPS dos projetos se encontravam concluídos, e também deveriam unitizar e formalizar junto ao departamento responsável em fazer essa contabilização na área financeira. Foi considerada solucionado; (II) Item da Auditoria de Gestão de Risco Cambial, era da Diretoria Financeira, que referiam-se aos registros realizados indevidamente de variações monetárias nas contas de variações cambiais em virtude da parametrização inadequada do módulo contábil no sistema SAP, então a recomendação era para

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

tomar as devidas providências com o intuito de parametrizar no SAP corrigir as contas que se encontram configuradas equivocadamente como variação cambial, quando na verdade, o correto seria a variação monetária. Foi considerada solucionado.

- 1.5. O Comitê perguntou se a Auditoria Interna desenvolveu algum trabalho focando a questões relativas à gestão do risco cambial, ou foi apenas no foco contábil. O gestor Marcelo Galo informou que a Empresa decidiu adotar que o risco cambial das operações das Usina de Angra 1 e 2 é absorvido na tarifa, e Angra 3 também, e a Eletronuclear só irá atuar de forma diferente de proteção de risco de Angra 3, após o estudo da tarifa pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. E na operação normal de Angra 1 e 2, a Empresa entende que não tem prejuízo, devido a variação cambial integrar o custo dos investimentos que posteriormente será reembolsado, após a revisão tarifária. O Comitê perguntou no bojo do trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna se este fato está documentado, visto que, o COAUD não corrobora com esta conclusão. O gestor Marcelo Galo explicou que no relatório a Auditoria Interna identificou que os custos incorridos em Angra 1 e 2, eram incorporados na tarifa. O Comitê sugeriu que a Auditoria Interna que revisasse esse tema e interagisse com a Diretoria Financeira, na figura do Sr. Ronaldo Neto, que já fez apresentações sobre o assunto para o Comitê e alinhe as informações sobre o fato e posteriormente traga as suas conclusões para o COAUD.
- 1.6. O Comitê observou que não conseguiu identificar como está representado na matriz de riscos, o risco cambial e que o COAUD deveria solicitar essa informação da área de gestão de riscos e controles internos da Eletronuclear. O gestor Marcelo Galo informou que no desenvolvimento do trabalho de Auditoria identificou, no risco fluxo de Caixa, um fator de risco que se aproximava a questão do risco cambial. Havia um fator de risco, insuficiência de recursos para pagamentos lastreados em moedas estrangeiras, que teriam três controles associados a esse fator de risco. Havia dois controles que estavam como implementados na ficha de riscos, e um não estaria implementado. Com a realização dos testes de eficácia constatou-se que nenhum desses controles estavam implementados. Informou que esta informação não aparece no relatório de auditoria porque é de criticidade média.
- 1.7. O Comitê sugeriu que trouxessem a informação conceitualmente, como a Empresa está tratando esse risco ambiental, e a dimensão desse risco.
- 1.8. Dando prosseguimento a apresentação, o gestor André Mignani apresentou o *status* dos atendimentos aos órgãos de controle. Informou que a Empresa recebeu ofício 034 do Tribunal de Contas da União - TCU, relacionado a fiscalização dos contratos da FRAMATOME, no qual foi enviada a versão preliminar do relatório para comentário dos gestores. A Eletronuclear deve encaminhar sua manifestação até o dia 06 de junho, que é o prazo estabelecido. O Comitê perguntou se demandas do TCU sobre Angra 3 passam para análise do Comitê COANGRA. O gestor André Mignani respondeu que referente a este ofício o COANGRA não se manifestou. Sob

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

a ótica de gestão de riscos o COAUD entende que o COANGRA deveria tomar ciência. Sobre o ofício 15028/2023-TCU, a resposta já foi encaminhada pela Empresa e o próximo passo é o plenário do TCU emitir acórdão. Referente ao ofício nº 19.722/2023-TCU a Empresa encaminhou toda a documentação solicitada e está aguardando um retorno de contas sobre o assunto. Com relação as fiscalizações da CGU destacaram a realizada na Eletrobras por conta do processo de desestatização ocorrido no ano de 2022. Foi encaminhada também a versão preliminar do relatório. Esse relatório foi analisado pela Diretoria, pela Presidência, também foi realizada uma reunião prévia em busca conjunta de soluções com a CGU para os achados elencados. O Comitê perguntou se neste ofício trata de alteração de Estatuto, e o gestor André Mignani respondeu que sim. Explicou que foram quatro achados relacionados a esse tema.

- 1.9. Sobre a Auditoria de Segurança Cibernética o gestor Marcelo Galo informou que a Auditoria Interna preparou o procedimento de teste e trouxe para o Comitê avaliar o escopo do trabalho. Explicou que este foi dividido em três blocos: (I) Atuar na gestão de risco. A Auditoria Interna iria solicitar a ficha de riscos para verificar os controles e indicadores de risco, estabelecidos na ficha de risco. Seria realizado alguns testes de eficácia desses controles que estariam com a informação de implementados. Os controles que não estiverem implementados, serão solicitados o plano de ação para esses controles; (II) Verificar o nível de implementação das medidas básicas de segurança relativa aos controles críticos; e (III) Avaliar as recomendações do relatório encaminhado pelo TCU à Eletronuclear sobre avaliação de controles relacionados à segurança cibernética. Este documento indica aplicação de algumas boas práticas, avaliar o nível de aderência, as iniciativas estratégicas do plano de negócio da Eletronuclear e, eventualmente, se sobrar HH, verificar a possibilidade da adoção de outras boas práticas sugeridas em outros *frameworks*.
- 1.10. A gestora Adriana Asenjo perguntou ao Comitê se tinha alguma observação com relação ao relatório de gestão de riscos referente ao ano de 2022, disponibilizado para apreciação do COAUD.
- 1.11. O Comitê perguntou quem vai ser responsabilizado pelo não atingimento do nível de maturidade de gestão de riscos. A gestora Adriana Asenjo explicou que a área tomou como base o protocolo do indicador do Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG, e a meta para esse ano era o nível de maturidade definido, esse nível, de fato, não foi atingido, por uma série de razões, referentes a problemas da área. Uma recomendação da área de Auditoria Interna foi a elaboração de um plano de ação para chegar ao nível requerido por esse protocolo, o nível de maturidade definido para a Empresa. O gestor Marcelo Galo explicou o critério utilizado para a realização da avaliação. Esclareceu que foi feita pela *Holding* para o exercício de 2021, com participação de todas as empresas subsidiárias. Complementou que foram avaliados os componentes da tabela de maturidade do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, dos quais foram solicitados documentos para verificação da existência dos mesmos e se estavam sendo executados. Como resultado foi verificado a inexistência de alguns documentos e que o processo não vem sendo executado conforme estariam prescritos aí na política de gestão de risco

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

e normativos vigentes. O resultado desse trabalho foi a recomendação da elaboração de um plano de ação, com um tempo razoável, para poder atingir o nível de maturidade definido pela Empresa.

- 1.12. O Comitê destacou que se este relatório foi bem elaborado e questionou se este relatório já foi disponibilizado para apreciação do Conselho de Administração. A gestora Adriana Asenjo informou que no trâmite da Auditoria Interna, uma vez emitido o relatório e assinado, a área envia para coordenação de governança da Empresa, e solicita que esta documentação seja encaminhada para que todos os conselheiros fiscais, de administração, COAUD, Diretoria Executiva, tomem conhecimento do relatório. Em paralelo a Auditoria Interna envia para a Diretoria responsável. Nesse caso, a gestão de riscos é um departamento subordinado à Presidência. Posteriormente a Auditoria Interna informa a Controladoria Geral da União - CGU, também, de que no trabalho foi concluído.
- 1.13. O Comitê elogiou o relatório de gestão de riscos apresentado pela Auditoria Interna, no entanto, observou o fato de a Eletronuclear fazer a gestão de riscos com base numa deliberação de abril de 2019 do Conselho de Administração a respeito do nível de apetite a riscos da Empresa, e explanou que entende que talvez seja importante a Eletronuclear revisitar o tema, visto que, houve diversas mudanças, ao longo dos anos, que poderiam impactar esse assunto.
- 1.14. O Comitê perguntou se não haveria algum mecanismo para a área de Auditoria Interna destacar pontos relevantes para o Conselho de Administração. A gestora Adriana Asenjo esclareceu que isto é feito sob demanda.
- 1.15. O Comitê solicitou a Auditoria Interna informasse no próximo mês se conseguirão cumprir 100% do PAINT, caso contrário, que se inicie a reprogramação do PAINT.
- 1.16. Nada mais acrescentar, passou-se para o próximo item da pauta.

2. Apresentação Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos:

- Apresentar definição do Apetite a Risco da Empresa
- Não obtenção das Licenças para a extensão da vida útil de Angra 1
- Fluxo de caixa ineficaz
- Falta de mecanismos para a captação de recursos financeiros para a Empresa (orçamento)
- Gestão ambiental inadequada quanto ao regramento e monitoramento
- Falhas na gestão do contencioso
- Insucesso nas atividades da linha crítica de Angra 3 (Deloitte)

2.1. O Comitê solicitou reagendar esta matéria para próxima reunião do COAUD.

3. Departamento de Previdência Complementar e Assistência à Saúde:

- Análise do Déficit do plano BD – Nucleos
- Obs: Tema informativo – Este assunto já foi apreciado pelo Conselho de Administração

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

- 3.1. Ao início da apresentação o COAUD solicitou ao gestor David e a colaboradora Vanessa que direcionassem a apresentação no que deveria ser objeto de aprimoramento na gestão por parte da Nucleos.
- 3.2. A colaboradora Vanessa Novaes iniciou a sua fala informando que esta apresentação é a mesma feita para Diretoria Executiva em abril deste ano, e que o Departamento iniciou o trabalho de análise avaliando o resultado dos 5 anos que antecederam o ano de 2021 para entender a partir de quando, iniciou o problema do *déficit* do Nucleos, e verificou que o plano vinha apresentando um *superávit* acumulado desde 2016, e essa situação mudou bastante em 2020, ano em que o plano passou a apresentar um *déficit* acumulado e ficou abaixo do limite de solvência. Em 2021, foi apurado um *déficit* de R\$ 48 milhões de reais.
- 3.3. Apresentou as principais variações do plano de 2019 a 2021 e explicou que com relação as provisões matemáticas, o que mais impactou o resultado foi a inflação do período e a questão da redução da taxa de juros do plano. A inflação foi um dos fatores que impactaram negativamente o plano, em 2019 cerca de R\$ 100 milhões, no ano de 2020 de R\$ 250 milhões, e em 2021 mais de R\$ 400 milhões. Informou que o passivo do plano é reajustado com base na inflação e cresceu em mais de R\$ 400 milhões apenas por conta da inflação e o ativo da Empresa não vinha acompanhando, não estava com uma parcela significativa indexada a inflação. Entre o final de 2020 e o final de 2021 a Empresa tinha cerca de 13% a 25% dos ativos do plano indexados à inflação, então o passivo cresceu de forma bruta e o ativo não conseguiu acompanhar. Informou que o Núcleo vem aumentando a alocação dos seus ativos em ativos indexados à inflação. No final de 2022, o plano fechou com 46% dos seus ativos em títulos do tipo NTN-B que são ativos indexados à inflação.
- 3.4. O Comitê questionou o porquê de assumir este risco. A colaboradora Vanessa explicou que nem sempre esses títulos indexados à inflação estão disponíveis no mercado a uma taxa interessante para o plano, então apenas em determinados momentos da economia é possível comprar esse tipo de título e imunizar o passivo do plano.
- 3.5. Dando prosseguimento a explanação abordou sobre a questão da redução da taxa de juros, visto que anualmente os planos eles precisam reavaliar a taxa de juros do plano. Explicou que isso é importante para calcular o valor do passivo do plano, porque essas provisões matemáticas são calculadas com base na metodologia de valor presente do fluxo de caixa. Então, quanto menor a taxa de juros, maior é o passivo do plano. Informou que a taxa de juros é calculada com apoio de uma consultoria atuarial, ou seja, as entidades contratam uma consultoria atuarial para ajudá-las na definição dessa taxa. Explicou ainda, que essa taxa está relacionada com a expectativa de rentabilidade do plano e que existe uma parametrização por parte da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. Anualmente a PREVIC libera uma portaria determinando qual é a taxa de juros parâmetro que os planos devem adotar. Então, essa taxa não é uma prerrogativa da entidade, a entidade

ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

precisa passar por uma consultoria atuarial para determinar qual seria a taxa devida para o plano, e caso o plano precise utilizar uma taxa fora dos parâmetros da PREVIC, o poderará enviar uma solicitação à PREVIC para ver se esta autoriza, ou não, explicou que foi o que aconteceu em 2022, o Nucleos pleiteou a utilização de uma taxa acima do parâmetro da PREVIC e foi aceito, mas no ano de 2020 houve uma redução da taxa de juros, que saiu de 5,43 para 5,23. Isso representou um impacto negativo do plano em mais de R\$ 100 milhões. Isso também aconteceu com todas as outras entidades do mercado. Como a taxa de juros-parâmetro da PREVIC foi caindo ao longo dos últimos anos, inclusive entre 2019 e 2020, em 2020 todas as entidades também sofreram com essa questão da taxa de juros. E no caso do Nucleos especificamente, que já sofreu com a questão da rentabilidade dos investimentos, com a inflação, essa questão da redução da taxa de juros acabou se somando aos outros fatores que impactaram negativamente. o plano foi impactado em cerca de R\$ 137 milhões em 2020, apenas por conta dessa redução da taxa de juros. Em 2022 o plano conseguiu reaver a questão da redução da taxa de juros, conseguiu elevar sua taxa de juros. Atualmente a taxa do plano está em 5,77% e já houve o impacto positivo desse aumento de taxa de juros.

- 3.6. Outro fator identificado é a questão do resultado dos investimentos. O Nucleos ficou acima de todos os planos de previdência do mercado e de todos os planos de benefício definido do mercado, além disso, o Nucleos ficou acima da sua meta atuarial, com uma rara exceção em 2015.
- 3.7. Sra. Vanessa explicou que na conclusão desse levantamento foi verificado que em 2020, 2021, não tinha o que ser feito por parte dos gestores do Nucleos, a carteira estava em uma situação muito exposta, ou seja, não foram identificadas ações que poderiam ter sido tomadas para minimizar o *déficit*, mas aparentemente poderiam ter sido tomadas ações em anos anteriores, como por exemplo em 2015, que poderiam ter contribuído para a redução desse *déficit* ao longo do tempo.
- 3.8. O Comitê perguntou se nesse levantamento foi possível identificar as razões pelas quais a rentabilidade que a Nucleos alcançou com renda fixa, foi tão abaixo das outras entidades. A Sra. Vanessa esclareceu que sim. Explicou que a composição dessa carteira de renda variável é infinita, as oportunidades são infinitas, mas a renda fixa, era para ser algo praticado sem muita variação. Explicou que os planos de benefício possuem um mercado que é a possibilidade de usar a marcação na curva, que é uma prerrogativa dos planos de benefício definido, quando atendem alguns critérios. Acrescentou que atualmente é feito o uso de contabilização, que é a marcação na curva.
- 3.9. Explicou que o Nucleos, por conta da marcação a mercado nos últimos anos, obteve resultados bem positivos e ainda não se teve condições de fazer esse cálculo para ver se de fato era mais vantajoso para o Nucleos ter mantido a carteira marcada na curva nesses últimos anos. Informou que recentemente foi enviada uma carta da Diretoria Executiva da Eletronuclear cobrando o Nucleos, com relação ao resultado desse estudo e nós esperamos receber uma resposta nos próximos dias.



ELETRONUCLEAR S.A.

Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020

www.eletronuclear.gov.br

- 3.10. O gestor David explicou que a Eletronuclear faz parte da equipe que faz o acompanhamento das fundações. Informou que existe um comitê na Eletronuclear, no qual, tem um representante de cada diretoria, e os conselheiros da Fundação Real Grandeza e Nucleos. Durante os debates, a Eletronuclear vem já sinalizando o alto risco que a carteira do Nucleos e a Eletronuclear foi informada que o Nucleos abriu fundos exclusivos para, a qualquer momento, mudar um pouco a estratégia de carteira e começar a comprar títulos públicos com marcação na curva. Explicou ainda que o Nucleos, historicamente, vem tendo bons resultados com a carteira marcada a mercado. Em 2012 ele tinha a parte da carteira marcada na curva, e fez uma virada, marcou todos os títulos na curva a partir de 2012 e vem mantendo assim desde então. Essa estratégia veio dando certo até 2021, as perspectivas eram boas, até pelo Banco Central. Com este cenário o Nucleos acreditou que a exposição em renda variável fosse dar certo, mas infelizmente não deu. Acrescentou informando que a carteira do Nucleos, é um plano BDs, o que pode ter um nível de risco maior, por ser um plano com menor maturidade. Em 2021, com uma baixíssima taxa de juros, que chegou a 2%, e a escalada desse aumento de 2% a 13% em um período de um ano, prejudicou com os investimentos dos grupos.
- 3.11. O Comitê questionou quais foram as providências que a Empresa tomou, e o gestor David esclareceu que foi solicitado mudanças na política de investimento, que realmente não deu certo.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Luís Henrique Bassi Almeida
Membro COAUD

Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello
Membro COAUD

Leonardo de Paiva Rocha
Coordenador do Comitê

Keila Patrícia de Oliveira Neves
Analista de Governança
da Coordenação de Governança Empresarial

Ata nº 18 2023 COAUD pdf

Código do documento 89474ce3-8e5b-47cd-8f79-95f32db52133



Assinaturas



LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700

Certificado Digital
lprocha@terra.com.br
Assinou



ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI CAMELLO:30620058153

Certificado Digital
ro.agati@gmail.com
Assinou



LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120

Certificado Digital
lhbassi@gmail.com
Assinou



KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES

keila@eletronuclear.gov.br
Assinou

KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES

Eventos do documento

18 Feb 2024, 08:06:20

Documento 89474ce3-8e5b-47cd-8f79-95f32db52133 **criado** por KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a). Email:keila@eletronuclear.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-02-18T08:06:20-03:00

18 Feb 2024, 08:13:04

Assinaturas **iniciadas** por KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a). Email: keila@eletronuclear.gov.br. - DATE_ATOM: 2024-02-18T08:13:04-03:00

22 Feb 2024, 10:44:02

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120
Assinou Email: lhbassi@gmail.com. IP: 189.112.125.193 (189-112-125-193.static.ctbctelecom.com.br porta: 59962). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC DIGITALSIGN RFB G2,OU=A3,CN=LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120. - DATE_ATOM: 2024-02-22T10:44:02-03:00

24 Feb 2024, 11:03:25

KEILA PATRÍCIA DE OLIVEIRA NEVES **Assinou** (fc5a4784-01ab-4ddc-8254-fd4e79cc0b9a) - Email: keila@eletronuclear.gov.br - IP: 189.60.220.231 (bd3cdce7.virtua.com.br porta: 35146) - [Geolocalização:](#)

-22.9310464 -43.2406528 - Documento de identificação informado: 776.792.701-63 - DATE_ATOM:
2024-02-24T11:03:25-03:00

25 Feb 2024, 17:20:38

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700 **Assinou**
Email: lprocha@terra.com.br. IP: 189.60.51.79 (bd3c334f.virtua.com.br porta: 61466). Dados do Certificado:
CN=LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700, OU=(em branco), OU=RFB e-CPF A1, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=18686601000165, OU=VideoConferencia, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM:
2024-02-25T17:20:38-03:00

19 Mar 2024, 17:09:31

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI
CAMELLO:30620058153 **Assinou** Email: ro.agati@gmail.com. IP: 189.120.79.44 (bd784f2c.virtua.com.br porta:
46464). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC
DIGITALSIGN RFB G2,OU=A3,CN=ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI CAMELLO:30620058153. - DATE_ATOM:
2024-03-19T17:09:31-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9799176921509c81ca3605b6125b4f6bc59c3f34dd15196dd45255da75df0fbc

(SHA512):e3b2c820d3ec00ff0c76749553e70ea08afcfd1fd26e8e4bcbeda00348082e17b240b0c6a321741d4cbeb8e5bcf983b0c33eb279a957cb3988d6c9769c141b7

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign